

Storytelling e as tecnologias de informação durante a condução de aulas remotas síncronas em um curso de Biomedicina – Relato de experiência

Cássia Regina da Silva Neves Custódio*, Maria Aparecida Fagundes**

Resumo

Com a crise gerada pela pandemia, o ensino remoto se tornou uma alternativa para a continuidade das atividades escolares diante da necessidade de distanciamento social. Embora questionadas, as aulas remotas apresentam vantagens pois podem ser ministradas de forma síncrona com a possibilidade da gravação e acesso posterior ao conteúdo além da exploração do uso de outras TDICs como compartilhamento de imagens, vídeos e entre outros. Visando dinamizar as atividades do ensino remoto, foi proposta uma atividade baseada em narrativas (storytelling) e TDICs para a condução dos conteúdos de uma disciplina de um curso superior da área da saúde. A atividade proposta pela docente consistiu no uso da narrativa dialogada durante as aulas síncronas e o uso de imagens animadas como estratégia de ensino com a perspectiva de valorizar diferentes situações clínicas simples. Os resultados apresentados baseiam-se nos relatos e experiências dos discentes durante e após a realização da atividade. Entre os principais relatos, destacaram-se: que o uso de storytelling e de imagens tornou o assunto mais interessante. Observou-se também que os alunos recordaram os temas abordados nestas narrativas com maior facilidade, uma vez que enredos trouxeram situações dinâmicas bem contextualizadas que permitiram maior interação entre docente e alunos além de facilitar a compreensão dos conteúdos apresentados na disciplina.

Palavras-chave: Storytelling; ensino remoto; pandemia.

-
- * Docente da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. E-mail: cassianeves66@hotmail.com
** Discente do Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo. E-mail: miafagundes45@gmail.com

<https://10.5335/rbecm.v5iespecial.13213>
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0>
ISSN: 2595-7376



Introdução

A crise gerada pela pandemia pelo novo coronavírus trouxe a necessidade do distanciamento social e a adaptação foi necessária em todos os segmentos. O trabalho, as escolas vieram para os lares, de forma não planejada sendo que essa mudança repentina e ao mesmo tempo necessária trouxe não apenas ansiedade como também exigiu uma série de adaptações bruscas em todos os segmentos (CUNHA, SILVA e SILVA, 2020).

Em meio a este cenário, todos os habitantes do planeta tiveram que se adequar aos protocolos sanitários e permanecer em isolamento. Assim o contato digital passou a ser uma das alternativas, tornando os indivíduos mais conectados, e paradoxalmente mais isolados.

Neste contexto de mudança, a Educação foi uma das áreas que necessitou urgência na adaptação. O distanciamento exigiu a suspensão das aulas presenciais em todos os segmentos educacionais e urgência da implantação do ensino remoto, o que foi motivo de preocupação em um país que já vive com tantos contrastes (BRASIL, 2021a; 2021b). Na esteira desses acontecimentos e da necessidade de aderir as aulas remotas, que diferentemente da aprendizagem *on line* que são planejadas e contextualizadas, há a expectativa de adaptação a este novo modelo não ocorreria por unanimidade por questões diversas como por exemplo infraestrutura, espaço físico adequado e ambiente familiar apropriado.

Por outro lado, os professores tiveram um grande desafio de reinventar as estratégias didáticas para capturar a atenção do aluno e transmitir as informações. Neste contexto, a reflexão dos docentes quanto ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) teve um novo significativo, uma vez que estas se tornaram a principal alternativa para a manutenção das atividades escolares em todos os níveis de ensino. No ensino superior em particular, além do desafio do ensino remoto, discentes e docentes enfrentaram outros pontos de fragilidade nesta modalidade como a falta de interação com o ambiente escolar, as limitações das atividades práticas e labororiais que são fundamentais para a formação integral dos estudantes (SOTERO e COUTINHO, 2020).

Paradoxalmente, embora questionadas e muitas vezes consideradas cansativas, as aulas remotas podem apresentar vantagens que favorecem o processo ensino aprendizagem. Podem ser ministradas de forma síncrona ou assíncrona atra-

vés de diferentes ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Em alguns casos, há com a possibilidade da gravação das atividades, o que permitirá o acesso posterior às mesmas. As ferramentas digitais disponibilizadas nos AVA permitem a exploração do uso de outras TDICs como compartilhamento de imagens, vídeos e entre outros, o que pode proporcionar uma comunicação efetiva entre docentes e discentes.

Visando a utilização de recursos que possam aumentar a adesão dos estudantes às aulas remotas, a presente proposta teve como objetivo utilizar o *storytelling* e das TDICS como estratégias de dinamização e interação entre os alunos durante a condução das aulas síncronas dos componentes curriculares de um curso da área da saúde de uma instituição de ensino superior privada da cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

O *storytelling* é uma prática antiga e bem consolidada. Antes mesmo da invenção da escrita, a contação de histórias faz parte do nosso cotidiano como forma de socialização e até mesmo de sensibilização dos indivíduos. No âmbito educacional esta prática também tem sido ser utilizada na transmissão de conteúdos através de narrativas. Assim, o *storytelling* pode envolver a transmissão de informações com a utilização de personagens valorizando os aspectos históricos, culturais, ético-morais apresentadas na educação. As narrativas têm sido utilizadas de forma eficaz na educação pois proporcionam um maior engajamento dos estudantes, uma vez que através das mesmas é possível transferência das informações com uma entonação de forma atrativa e pelo interlocutor além de permitir que o ouvinte (estudante) possa ativar o imaginário contação de histórias permite ao ouvinte se colocar no lugar do personagem e faz com que a situação apresentada se torne real para o imaginário.

Na atualidade, o *storytelling* convencional pôde ter um novo significado a partir da utilização de recursos tecnológicos que permitiram tornar as narrativas mais dinâmicas e atrativas.

Contexto e Concepção da atividade

A presente atividade proposta pela docente consistiu no uso da narrativa dialogada e o uso de imagens animadas como estratégia de ensino.

Os temas foram desenvolvidos durante as aulas expositivas remotas e síncronas, com a perspectiva de valorizar diferentes situações dentro de temas do plano de ensino que remetessem o aluno a uma reflexão acerca dos mecanismos fisiológicos e situações clínicas simples. As apresentações para as aulas foram elaboradas em for-

matos *Power point* a partir de um roteiro estruturado que teve como objetivo nortear o docente acerca da escolha do *script*, das figuras e das animações que foram incluídas na apresentação. *Para a construção da aula, optou-se pela utilização de recursos de imagens e animações extraídas da internet em sítios de domínio público.* As imagens fotográficas utilizadas estavam formato *jpeg* (*Joint Photographic Experts Group*) enquanto as animações foram utilizadas em formato *gifs* (*Graphics Interchange Format*). *Condução* Durante a apresentação, a docente fez a narrativa da situação, permitindo sequenciamento e entonação à narrativa em questão. Ao final da exposição, os alunos poderiam testar seus conhecimentos com um “*Quizz*” com de questões de múltipla escolha, o qual o docente conduziu como se fosse uma competição, sendo que a atividade permitiu a discussão do gabarito da questão bem como de todos os distratores.

Resultados e conclusões

Os resultados apresentados baseiam-se nos relatos e experiências dos discentes em relação à atividade, durante e após a realização da mesma. Entre os principais relatos dos alunos, destacaram-se: o uso de imagens tornou o assunto mais interessante. Observou-se também que os alunos recordam os temas abordados nestas narrativas com maior facilidade, uma vez que alguns enredos trouxeram situações bem contextualizadas.

A1: “A novelinha fazia com que eu prestasse a atenção na estória que estava sendo contada e eu ficava curiosa para saber o que ia acontecer no final”.

A2- “A novelinha deixou o conteúdo mais leve e eu fiquei mais motivado em permanecer na aula. Algumas estórias são muito divertidas e me ajudam a lembrar do conteúdo na hora de estudar.

A3- “As animações me ajudam a fixar a matéria”.

A4- “Os testes (quizzes) realizados durante a aula estão ajudando a perceber se eu estou mesmo entendendo a matéria”.

As atividades realizadas neste formato foram mais dinâmicas e permitiram maior interação entre docentes e alunos; facilitaram a compreensão dos conteúdos apresentados na disciplina; aumentaram a adesão dos alunos nas atividades propostas; promoveram maior interação entre os alunos durante a aula síncrona e permitiram a inserção de abordagens para a solução de problemas reais aplicados à temática a disciplina.

Storytelling and information technologies during distance learning in a Biomedicine course – Experience report

Abstract

The crisis generated by the pandemic, remote teaching became an alternative to keep school activities in view of the need for social distance. Although questioned, distance learning have advantages because they can be taught synchronously with the possibility of recording and later access to content, in addition to exploring the use of other digital resources such as sharing images, videos and others. Aiming to streamline the activities of remote learning, an activity based on narratives (storytelling) and digital resources was proposed to conduct the contents of a discipline in a higher education course in the health area. The activity proposed by the teacher consisted of the use of dialogued narrative during classes synchronous and the use of animated images as a teaching strategy with the perspective of valuing different simple clinical situations. The results presented are based on the reports and experiences of students during and after the activity. Among the main reports, the following stood out: that the use of storytelling and images made the subject more interesting. It was also observed that students remembered the topics covered in these narratives with greater ease, since plots brought dynamic situations well contextualized that allowed greater interaction between professors and students, in addition to facilitating the understanding of the contents presented in the discipline.

Keywords: Storytelling; distance learning; pandemic.

Referências

- ALVES, Raquel Haua. Storytelling e mídias digitais: uma análise da contação de histórias na era digital. **Revista Hipertexto**, v. 2, n. 1, p. 13-36, Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343--de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 23 ago. 2021a.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 345, de 19 de março de 2020**. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=603&pagina=1&data19/03/2020&totalArquivos=1>. Acesso em: 23 ago. 2021b.
- CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SILVA, Alcineia de Souza; SILVA, Aurênia Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 03 fev. 2021.
- SOTERO, Elaine; COUTINHO, Brenda. Memes, tecnologias e educação: 'conversas' com professoras em tempos de pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, [S.I.], v. 4, n. 2, p. 67-84, ago. 2020. ISSN 2594-9004. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/50564>>. Acesso em: 09 out. 2021 doi:<https://doi.org/10.12957/redoc.2020.50564>.